

GOL

linhas aéreas inteligentes



Bel Wilker e sua máquina retrô

REGISTROS DE VIAGEM

DESCUBRA QUAL O SEU JEITO DE FOTOGRAFAR

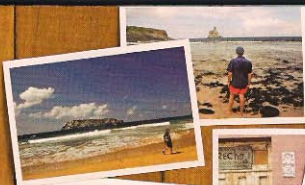
AQUELA MEMBRANCINHA... UM SOUVENIR PARA CHAMAR DE SEU

TÊS VIAJANTES E UM DESTINO: O MUNDO

RICARDO FREIRE, ZECA CAMARGO E TONY WHEELER NESTA

EDIÇÃO ESPECIAL

100



Tony Wheeler registra tudo no bairro de Santo Antônio, em Salvador



Ricardo Freire na praia do Taque em Alagoas: eh vida!



Zeca Camargo em mais um dia de (duro) trabalho



Porto das letras

ENTRE O MAR E AS MONTANHAS, PARATY RECEBE A OITAVA EDIÇÃO DA FLIP. SIGA O NOSSO ROTEIRO PARA APROVEITAR O MELHOR DA CIDADE HISTÓRICA

POR ROSANE GUEIROZ

Sede do mais importante porto exportador de ouro do Brasil durante o período colonial, a poética Paraty, a cerca de 230 quilômetros do Rio de Janeiro, é palco do mais badalada festa literária do país, que este ano homenageia o sociólogo e escritor pernambucano Gilberto Freyre. Conheça a programação completa do evento no site: www.flip.org.br. Entre uma palestra e outra, veja aqui o que há de melhor para fazer na cidade.



RELAXAR NO SHAMBHALA SPA
Pertinho do centro, o spa asiático tem sessões de 30 minutos de massagem e reflexologia (R\$ 60 cada) — sob medida para o ritmo de Flip. *R. Rua Ribeiro Guerra, s/n. Cabanê.*
Tels.: (24) 3371 2166 / 9911-5000.

JANTAR COMIDA TAILANDESA

O restaurante Thai Brasil, que funcionou no Centro Histórico até 2009, era um dos preferidos de Flávio Moura, diretor de programação da Flip. Hoje, a chef e proprietária Marina Schlagerer só atende com reservas, em sua casa. "O curry deles é maravilhoso", diz Flávia. *R. Noel Rosa, 9. Portal das Artes.* Tel.: (24) 3371 2170.

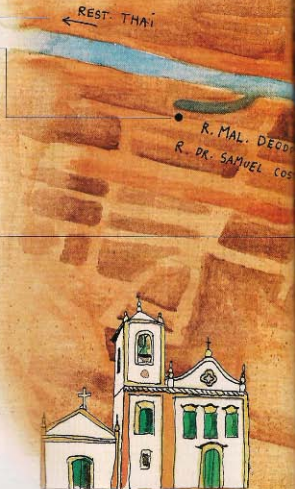
CONFERIR AS ESCULTURAS DE CÉLIA FLUD

Com vários tipos de argila e materiais como rinzos de felhas do jardim, a artista paulistana constrói ramos de flores e rosas em tons únicos. *R. Marechal Deodoro, 630.* Tel.: (24) 3371-5058.



DEGUSTAR BOAS CACHAÇAS LOCAIS

Maria Izabel, Coqueiro, Paratiense ou a típica Gabriela, com cravo e canela, são algumas boas marcas. Em agosto, de 19 a 22, acontece também o tradicional Festival da Pinga. Para provar ou levar, vale visitar o Armazém da Cachaça. *R. do Comércio, 279.* Tel.: (24) 3371-7519.





VISITAR A EXPOSIÇÃO DE EDUARDO AMARANTE

A mostra "Untitled" acontece no ateliê do artista, durante a Flip. Em acrílico sobre tela, ele cria ilusões de ótica — ora imagens femininas, ora figuras gráficas, que mudam aos olhos de quem vê.

R. Comendador José Luiz, 237. Tel.: (24) 9964-8477.

EXPERIMENTAR O NHOQUE DA SORVETERIA MIRACOLO

Tão gostosa quanto o sorvete artesanal oferecido pela casa, a massa pode ser de batata, mandiocinha, ao molho vermelho, pesto ou gorgonzola (R\$ 24). Na sobremesa, a pedida é o sorvete de tiramisú (R\$ 5). R. Marechal Deodoro, 8. Tel.: (24) 3377-1046.

COMER NO BANANA DA TERRA

O restaurante do chef Ana Bueno é o título do navegador Amyr Klink e sua mulher, Manna. "Aposto sempre na sugestão do chef, que nunca é óbvio", diz ela. A posta de robalo com banana-da-terra preparada na panela de barro (R\$ 67) é um dos pratos mais pedidos. R. Dr. Samuel Costa, 198. Tel.: (24) 3377-1775. www.banadadatterra.com.br.



HOSPEDAR-SE NA CASA TURQUESA

A pousada mais exclusiva da cidade tem apenas nove quartos. Instalada em um casarão centenário ao lado do cais, oferece lençóis de algodão egípcio e piscina com hidromassagem. Diárias a partir de R\$ 790 (em apartamento duplo, com café). R. Dr. Pereira, 50. Tel.: (24) 3371-1037. www.casaturquesa.com.br.



CURTIR A VISTA DO RESTAURANTE EH-LAHÔ

Localizado na ilha do Catimbau, a 20 minutos do cais, tem arquitetura integrada às pedras e é rodeado por peixes coloridos. A tábua de frutos do mar e peixes grelhados (a partir de R\$ 70) é o destaque do cardápio. "Ótimo lugar para almoçar depois de um passeio de barco", indica a atriz paraibense Nanda Costa. Tels.: (24) 9777-8954 / 3371-1847.



Foto: Luciano Moton

NAVEGAR PELAS ILHAS PRÓXIMAS

Para conhecer as ilhas Saepca e Araújo, basta pegar um barquinho no cais, em frente à igreja de Santa Rita. Os barqueiros cobram entre R\$ 50 e R\$ 100 por hora. Se o passeio for em grupo, vale negociar a partir do número de pessoas.

CAIS